

Dados de comércio e serviços foram mais favoráveis em julho

Análise de Conjuntura

- **Comércio varejista e serviços surpreenderam positivamente em julho, mas IBC-Br recuou 0,2% no período, influenciado pelo desempenho mais fraco da indústria.** Ao mesmo tempo, os poucos indicadores de agosto já conhecidos mostram resultados ambíguos, o que mostra uma transição moderada para o segundo semestre. Há de se reconhecer que a política monetária começa a surtir alguns efeitos, ainda que haja incertezas acerca do ritmo de retomada. Por ora, projetamos expansão de 0,1% do PIB no terceiro trimestre.
- **EUA e China sinalizam disposição para algum arrefecimento na escalada de tensões comerciais.** Do lado chinês, foi anunciada a isenção de tarifas extras sobre 16 produtos importados dos EUA. Do lado norte-americano, o governo Trump anunciou adiamento de aumento de tarifas, de 1º para 15 de outubro. Esses sinais não garantem que um acordo duradouro será alcançado, mas trazem algum alívio de curto prazo capaz de reduzir a volatilidade dos mercados, com impactos positivos sobre as moedas de emergentes.
- **Como a desaceleração global tem se intensificado e ficado mais espalhada, os bancos centrais continuam afrouxando a política monetária.** O BCE, ao apontar a elevação dos riscos de recessão, apresentou um pacote bastante agressivo para estimular a economia: redução adicional da taxa de depósitos (já no terreno negativo), retomada das compras de ativos e sinalização de que a política monetária continuará acomodatória até que a inflação convirja para a meta de 2% (o que pode se estender para além de 2020). Ao mesmo tempo, Mario Draghi enfatizou que os países que têm espaço devem utilizar a política fiscal para sustentar o crescimento.
- **A reavaliação do ambiente global, para algo mais adverso, é a principal mudança que o Copom deverá incorporar no seu cenário. A Selic deverá ser reduzida para 5,5% na próxima semana.** Essa piora externa dificulta a retomada da nossa atividade econômica. Ao mesmo tempo, a queda dos preços das commodities tem compensado parte importante da recente pressão cambial. Assim, avaliamos que o cenário global tenha se tornado ainda mais desinflacionário para o Brasil nas últimas semanas. A continuidade da queda de juros no Brasil deverá ser respaldada por núcleos de inflação bem comportados, em torno de 2,5%, bem abaixo da meta.

Perspectivas para a próxima semana

- **Decisão da Selic e dados preliminares de atividade econômica de setembro serão destaques na próxima semana.** As atenções estarão voltadas à comunicação do Copom em relação aos seus próximos passos. A FGV divulgará a prévia de setembro da Sondagem da Indústria, o que ajudará saber se os dados de julho de comércio e serviços foram ou não pontuais.
- **No exterior, o foco será a reunião de política monetária do Fed e os indicadores de atividade na China.** O banco central dos EUA deverá reduzir a taxa de juros em 0,25 p.p., reagindo à intensificação dos riscos ao crescimento global e local.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 16/09				
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (set)		-0,39% (m/m)
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (set)	4,0	
Terça-Feira 17/09				
06:00	Alemanha	Levantamento ZEW de sentimento econômico (set)	-38,0	
06:00	Área do Euro	Levantamento ZEW de sentimento econômico (set)		
10:15	EUA	Produção industrial (ago)	0,2% (m/m)	
Quarta-Feira 18/09				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (2ª prévia) (set)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
18:00	Brasil	BCB: Anúncio da taxa básica de juros	5,50%	5,50%
06:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor (ago)	0,2% (m/m)	
15:00	EUA	Banco central anunciará decisão de política monetária		2,0%
15:30	EUA	Fed: Discurso de J. Powell		
Quinta-Feira 19/09				
10:00	Brasil	CNI: Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI (set)		
00:00	Japão	Banco central anunciará decisão de política monetária		
08:00	Reino Unido	Banco Central anunciará decisão de política monetária		
09:30	EUA	EUA: Índice de atividade do Fed Filadélfia (set)	10,8	
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
16:00	Argentina	PIB (2º tri.)		
Sexta-Feira 20/09				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Indústria - preliminar (set)		
Na semana				
-	China	Produção industrial (ago)		
-	China	Investimento em ativos fixos (ago)		

	2017	2018	2019	2020
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,5	3,9
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	0,8	1,9
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	0,6	1,8
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	4,0	4,5
Vagas Criadas (em milhares)	1.899	966	742	1.066
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,5	12,3
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	7,5	9,4
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,1	48,1	54,1
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,2	-15,0	-28,5	-34,3
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	4,00	3,80
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	4,75	4,75
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-134,8	-100,0
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8	79,4

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Lucas Oliveira Costa da Silva / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)